



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

## PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DE GESTÃO

**Unidade Auditada: Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE**

**Exercício: 2018**

**Responsável: Álvaro Bezerra Silva**

### 1-INTRODUÇÃO

Em atendimento ao disposto na Lei nº 287, de 04 de dezembro de 1979, no inciso I do artigo 22 do Decreto nº 43.463, de 14 de fevereiro de 2012, na Instrução Normativa AGE nº 48, de 04 de fevereiro de 2019 apresentamos os resultados dos exames realizados na **Prestação de Contas Anual de Gestão – PCA**, do exercício de 2018, da CODERTE

O escopo do nosso trabalho foi definido pelo Modelo 3 da Deliberação TCE-RJ nº 278, de 24 de agosto de 2017.

### 2- Rol dos Responsáveis:

ORDENADORES DE DESPESAS			
Responsável	Matrícula	Cargo/Função	Período de Gestão
Ronaldo Monteiro Francisco	29665	Diretor-Presidente	01/01 a 05/10/2018
Álvaro Bezerra Silva	1943833-8	Diretor-Presidente	06/10 a 31/12/2018
Eliane Lopes Farias	297822-4	Vice-Presidente	01/01 a 31/01/2018
Vago		Vice-Presidente	01/02 a 17/07/2018
Álvaro Bezerra Silva	1943833-8	Vice-Presidente	18/07 a 05/10/2018
Vago		Vice-Presidente	06/10 a 31/12/2018
Álvaro Bezerra Silva	29975	Diretor de Adm. e Finanças	01/01 a 17/07/2018
Arinda Sant'Anna de Andrade	2871914-0	Diretor de Adm. e Finanças	18/07 a 31/12/2018
Walter Luiz Cardoso Andrade	4274201-3	Diretor Técnico Operacional	01/01 a 31/12/2018
RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO			
Célia Regina de Queiroz Ribeiro	29768	Assessora Chefe da Assessoria de Controle e Auditoria Interna	01/01 a 31/12/2018
RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO DE TESOUREARIA E CONTABILIDADE			
Sebastião Alves de Castro	29.948	Assessor de Contab. Analítica	01/01 a 03/09/2018
Carlos Frederico P.de Andrade	29.977	Assessor de Contab. Analítica	04/09 a 31/12/2018
José Carlos Duarte	5493	Chefe do Serviço de Tesouraria	01/01 a 31/12/2018





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>			
<b>Responsável</b>	<b>Cargo/Função</b>	<b>Órgão</b>	<b>Período de Gestão</b>
Carlos da Silva Mello	Presidente	SECTRANS	01/01 a 31/12/2018
Ronaldo Monteiro Francisco	Vice-Presidente	CODERTE	01/01 a 05/10/2018
Álvaro Bezerra Silva	Vice-Presidente	CODERTE	06/10 a 31/12/2018
Táisa de Sá Domingues	Conselheira	ACION. MINORITÁRIO	01/01 a 31/12/2018
<b>CONSELHO FISCAL</b>			
<b>Responsável</b>	<b>Cargo/Função</b>	<b>Órgão</b>	<b>Período de Gestão</b>
Cláudia Torres Santoro	Presidente	SEF	01/01 a 31/12/2018
Mario Tinoco da Silva Filho	Membro Efetivo	SEPLAG	01/01 a 31/12/2018
Marcos Vinicius Brandão	Membro Efetivo	ACION.MINORITÁRIO	01/01 a 31/12/2018
Mauro Soares Tavares*	Membro Suplente	SETRANS	01/01 a 31/12/2018

\* O membro Suplente assistiu as reuniões na ausência do membro efetivo

### 3- NATUREZA JURÍDICA E DO NEGÓCIO DA UNIDADE

A Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro – CODERTE, inscrita sob o CNPJ 42.467.191/0001-46, é uma Entidade da Administração Indireta do Poder Executivo, vinculada à Secretaria de Estado de Transportes, tendo sua Sede na Rua Visconde de Inhaúma, nº 65/Centro do Rio de Janeiro

A Companhia foi criada pelo Decreto-Lei nº 87, de 02 de maio de 1975, e na 27ª Assembleia Geral Ordinária e 58ª Assembleia Geral Extraordinária, realizadas em 28 de dezembro de 2018, foram aprovadas as contas do exercício de 2016 e a alteração do Estatuto Social da Companhia, que tem por objetivos:

I Projetar, construir, modernizar, administrar, operar e conceder terminais rodoviários, marítimos, fluviais, carga e garagem, abrigo de ônibus e estacionamentos públicos, bem como fiscalizar os concedidos;

II Determinar, cobrar e arrecadar tarifas de acostamento, de embarque em terminais, de pedágio, de locação, de sanitários, de guarda-volumes, de concessão dos bens e serviços previstos nos incisos anteriores, observando a legislação aplicável;

III Promover o desenvolvimento do estudo e a análise de viabilidade técnico-econômica para implantação de terminais rodoviários, marítimos, fluviais, carga e garagem, abrigos de ônibus e estacionamentos públicos, bem como concessões e parcerias público privadas;

IV Exploração comercial e publicitária nos locais sob sua jurisdição;

V Garantir a qualidade e a eficiência da prestação do serviço público aos seus usuários;

VI Selecionar, recrutar, treinar e aperfeiçoar capital humano para os seus serviços, na forma da Lei; e

VII Desenvolver tecnologias para maximizar a eficiência e a qualidade dos serviços.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

### 3.1- QUESTÕES DE AUDITORIA

#### A) A UNIDADE CUMPRE OS SEUS OBJETIVOS PREVISTOS EM LEI DE CRIAÇÃO E ESTATUTO?

No exercício de 2018, a maior parte da receita arrecadada pela CODERTE referiu-se as tarifas de utilização de terminais e aluguéis dos bens e serviços, como o previsto no artigo 4º do Estatuto Social da empresa.

#### 3.1.1- APRECIACÃO E ACHADOS

Constatamos que a receita auferida pela empresa corresponde a parte dos objetivos traçados no Estatuto Social e ainda assim, a Companhia é mantida com os recursos próprios, fonte 230.

#### 3.1.2- RECOMENDAÇÃO

Para envidarmos esforços no sentido de ampliarmos o campo de atuação da Companhia de forma que todos os objetivos dispostos no Estatuto Social sejam explorados.

#### 3.1.3- BENEFÍCIO ESPERADO

-Possibilidade de aumentar a receita.

### 3.2- GESTÃO NO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS NO PPA

O Plano Plurianual – PPA para o período de 2016 a 2019, de acordo com a Lei nº 7.211, estabeleceu como Macro-objetivo de Governo, para a Secretaria de Estado de Transporte, a quem a CODERTE está vinculada:

“Promover a organização e o desenvolvimento dos espaços urbanos e rural, aprimorando a infraestrutura e os serviços públicos, melhorando a mobilidade, por meio da diversificação e integração dos diferentes modais de transporte de massa”.

A Unidade de Gestão da CODERTE é 3171 e tem como Programa de Trabalho – 0284 – Administração de Terminais Rodoviários e Estacionamentos e está dividido em 04 (quatro) linhas de ação, a saber:

1004- Implantação e Reforma de Terminais Rodoviários e Estacionamentos;  
6098- Operacionalização de Terminais Rodoviários e Estacionamentos;  
A420- Concessão de Terminais Rodoviários e  
A537- Reforma de Terminais Rodoviários Concedidos.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

### 3.2.1- QUESTÕES DE AUDITORIA

#### A) ATINGIMENTO DAS METAS FÍSICAS ESTABELECIDAS NO PPA

Segue o quadro de acompanhamento das metas traçadas e a situação em **31/12/2018**:

Ação	Produto	Produto Título	Região Estadual	Situação	%Realização
1004	4536	Terminal rodoviário implantado	Região Metropolitana - Mesquita	Não Iniciado	0,00%
1004	4537	Terminal rodoviário reformado	Região Centro Sul Fluminense - Três Rios	Concluído	100,00%
1004	4537	Terminal rodoviário reformado	Região Norte Fluminense - Conceição de Macabu	Concluído	100,00%
6098	3074	Terminal rodoviário operacionalizado	Região Centro Sul Fluminense - Mendes	Contínuo	100,00%
6098	3074	Terminal rodoviário operacionalizado	Região Centro Sul Fluminense - Três Rios	Contínuo	100,00%
6098	3074	Terminal rodoviário operacionalizado	Região Centro Sul Fluminense - Vassouras	Contínuo	100,00%
6098	3074	Terminal rodoviário operacionalizado	Região Baixada Litorânea - Cabo Frio	Contínuo	100,00%
6098	3074	Terminal rodoviário operacionalizado	Região Metropolitana - Duque de Caxias	Contínuo	100,00%
6098	3074	Terminal rodoviário operacionalizado	Região Noroeste Fluminense - Itaperuna	Contínuo	100,00%
6098	3074	Terminal rodoviário operacionalizado	Região Norte Fluminense - Conceição de Macabu	Contínuo	100,00%
6098	3074	Terminal rodoviário operacionalizado	Região Norte Fluminense - Macaé	Contínuo	100,00%
6098	3852	Centro de Controle Operacional	Região Metropolitana - Rio de Janeiro	Cancelado	0,00%
A420	3073	Concessão Terminal rodoviário	Região Metropolitana - Nilópolis	Contínuo	100,00%
A420	3073	Concessão Terminal rodoviário	Região Metropolitana- Niterói	Contínuo	100,00%
A420	3073	Concessão Terminal rodoviário	Região Metropolitana - Nova Iguaçu	Contínuo	100,00%
A420	3073	Concessão Terminal rodoviário	Região Metropolitana - Rio de Janeiro	Contínuo	100,00%
A537	4537	Reforma Terminal rodoviário	Região Metropolitana - Nova Iguaçu	Paralisado	0,00%

Fonte: Relatório fornecido pela Assessoria de Planejamento e Gestão



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

### **3.2.1.1- FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR CAUSAS E INSUCESSOS NO DESEMPENHO DA GESTÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO?**

As metas físicas foram na sua maioria atingidas.

Ressaltamos que a implantação do Centro de Controle Operacional foi cancelada em razão do seu alto custo e a falta de recursos orçamentários.

### **3.2.1.2- APRECIÇÃO DOS ACHADOS**

Da análise do quadro de acompanhamento das metas traçadas, verifica-se que a Ação 6098 – Operacionalização de Terminais Rodoviários e Estacionamento, que tem por objeto “garantir a qualidade dos serviços prestados à população nos terminais e estacionamentos da CODERTE”, foi a que apresentou, em 2018, metas em situação contínua, com exceção da implantação do Centro de Controle Operacional, devido à falta de recursos orçamentários.

A Ação 1004 – Implantação e Reforma de Terminais Rodoviários e Estacionamentos, tem por objeto “proporcionar maior opção, segurança e conforto aos usuários dos terminais rodoviários e estacionamentos administrados pela CODERTE”, não atingiu a meta prevista relativa ao Terminal Rodoviário de Mesquita.

Da Ação A420 – Concessão de Terminais Rodoviários, que é uma ação não orçamentária e que tem por objeto “Fiscalizar a operacionalização dos terminais rodoviários Novo Rio e Roberto Silveira e os terminais rodoviários Américo Fontenelle, Menezes Cortes-TGMC, Nilópolis e Nova Iguaçu, vem sendo realizada como prevista.

No que tange a Ação A537 – Reforma de Terminais Concedidos, é uma ação não orçamentária, tendo por objeto “proporcionar maior acessibilidade e conforto aos usuários dos terminais rodoviários e estacionamentos administrados pelas concessionárias”, teve as obras do Terminal Rodoviário de Nova Iguaçu em 2017 paralisadas.

### **3.2.1.3- RECOMENDAÇÃO**

Ainda que a maioria das metas traçadas no PPA fossem atingidas, Recomendamos que sejam envidados esforços no sentido de concluirmos as Reformas previstas

### **3.2.2-ATINGIMENTO DAS METAS FINANCEIRAS ESTABELECIDAS NO PPA E NA LOA**

Para o exercício de 2018 estimou-se uma receita total no montante de R\$ 24.315.900,00, contudo, a Companhia arrecadou R\$ 21.664.319,50, ou seja, a receita prevista foi superior a arrecadada.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

Acreditamos que a fase crítica que o país tem atravessado nos últimos anos foram os principais fatores para a redução da arrecadação, tendo em vista que as receitas da Companhia são provenientes de tarifas de utilização de terminais e alugueis de bens e serviços.

### 3.3- GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A programação orçamentária e financeira e as normas para a execução orçamentária do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro, para o exercício de 2018 foram estabelecidas pelo Decreto nº46.230, de 31 de janeiro de 2018, publicado no Diário Oficial de 01/02/2018.

O Anexo do Decreto acima mencionado disponibiliza para a CODERTE um orçamento, como segue:

Código da UO	Sigla da UO	LOA	Contingenciamento	Orçamento Disponível
31710	CODERTE	24.315.900	7.294.770	17.021.130

Em razão da necessidade de contenção na utilização dos recursos o Governo do Estado do Rio de Janeiro contingenciou em 30% o orçamento dos Órgãos e Entidades.

#### 3.3.1- ANÁLISE DAS INCONSISTÊNCIAS NO PLANEJAMENTO DA E RECEITAS

Seguem os quadros comparativos das receitas previstas com as receitas arrecadadas no exercício de 2018:

Especificações	Orçada	Arrecadada
<b>1-RECEITAS CORRENTES</b>	<b>20.013.540,00</b>	<b>16.911.141,25</b>
<b>13- Receita Patrimonial</b>	<b>14.145.240,00</b>	<b>16.400.042,93</b>
131- Receitas Imobiliárias	798.840,00	5.870.808,33
132 - Receitas de Valores Mobiliários	1.200.000,00	560.055,12
133 - Receita de Concessões e Permissões	12.146.400,00	9.969.179,48
<b>16 - Receita de Serviços</b>	<b>5.856.300,00</b>	<b>470.400,00</b>
160 - Receita de Serviços	5.856.300,00	470.400,00
<b>19 - Outras Receitas Correntes</b>	<b>12.000,00</b>	<b>40.698,32</b>
191 - Multas e Juros de Mora dos Tributos	12.000,00	0,00
192 - Indenizações e Restituições	0,00	15.980,90
199 - Receitas Diversas	0,00	24.717,42
<b>7 - RECEITA INTRA-ORÇAMENTÁRIA CORRENTES</b>	<b>4.302.360,00</b>	<b>4.753.178,25</b>
<b>73 - Receita Intra-Orçamentária Patrimonial</b>	<b>4.029.048,00</b>	<b>4.449.887,30</b>
731- Receita Intra-orçamentária Imobiliária	4.029.048,00	4.449.887,30
733- Receita Intra-Orçamentária de Concessões e Permissões	0,00	0,00
<b>79 - Outras Receitas intra-Orçamentárias Correntes</b>	<b>273.312,00</b>	<b>303.290,95</b>
792- Receita Intra-Orçamentária Indenizações e Restituições	273.312,00	303.290,95
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>24.315.900,00</b>	<b>21.664.319,50</b>



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

Observa-se no quadro acima que a previsão da receita para o exercício de 2018, antes do contingenciamento de 30%, foi superior a arrecadação em R\$ 2.651.580,50

### 3.3.1.1- APRECIÇÃO E ACHADOS

As receitas da Companhia são provenientes de tarifas de utilização de terminais e aluguéis dos bens e serviços.

Sendo assim e tendo em vista, a fase crítica que o país atravessa nos últimos anos e principalmente o desemprego foram fatores que implicaram na diminuição das receitas.

A redução do poder aquisitivo da população refletiu diretamente na diminuição dos embarques e conseqüentemente de todas as tarifas de utilização dos terminais rodoviários e principalmente na utilização dos estacionamentos de propriedade da CODERTE.

### 3.3.1.2- RECOMENDAÇÕES

O fato da Receita Orçada ficar inferior a Receita Arrecadada ser um fator externo, independente do controle da Companhia deixamos de apresentar recomendação para este item

### 3.3.1.3- BENEFÍCIO ESPERADO

Tão logo os fatores econômicos sejam restabelecidos a Companhia volte a arrecadar como a previsão orçamentária. Registramos, contudo, que a CODERTE se mantém com os recursos próprios e vem apurando Superávit Financeiro.

### 3.3.2 - ANÁLISE DAS INCONSISTÊNCIAS NO PLANEJAMENTO DA DESPESA

Em 02/05/2019, extraímos do SIAFE-Rio as informações abaixo:

UG/Função	Dotação Inicial	Superávit	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Crédito Disponível
317100 - 26 Transporte	24.315.900,00	6.459.570,00	22.287.604,88	23.690.319,41	22.287.604,88	1.218.156,71



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

Verifica-se no quadro abaixo que o gasto com pessoal representou aproximadamente 35,65% do total das despesas autorizada para o exercício de 2018.

<b>Despesas</b>	<b>Despesa Autorizada</b>	<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Despesa Paga</b>
Pessoal e Encargos Sociais	10.972.500,00	8.103.254,85	8.107.218,76	8.103.254,85
Juros e Encargos da Dívida	230.000,00	109.579,46	109.579,46	109.579,46
Outras Despesas Correntes	14.934.285,00	11.148.111,81	11.500.100,52	11.148.111,81
Investimentos	2.015.586,00	793.025,98	1.839.787,89	793.025,98
Inversões Financeiras	81.000,00	80.497,01	80.497,01	80.497,01
Amortização da Dívida	2.542.099,00	2.053.135,77	2.053.135,77	2.053.135,77
<b>TOTAL</b>	<b>30.775.470,00</b>	<b>22.287.604,88</b>	<b>23.690.319,41</b>	<b>22.287.604,88</b>

#### 4- GESTÃO FINANCEIRA

A conta "Caixa e Equivalentes de Caixa" ficou assim detalhada:

<b>Conta</b>	<b>Saldo em 31/12/2017 R\$</b>	<b>Saldo em 31/12/2018 R\$</b>
Conta Corrente Banco Bradesco	613.998,69	257.523,51
Fundo de Investimentos - Bradesco	11.513.067,71	10.239.364,04
Fundo de Investimentos - Itaú	2.834,77	2.908,09
<b>TOTAL</b>	<b>12.129.901,17</b>	<b>10.499.795,64</b>

#### 4.1 QUESTÃO DE AUDITORIA

##### A) A UNIDADE EFETUOU PAGAMENTO POR OFÍCIO EM DETRIMENTO A REGRA USUAL POR SISTEMA?

Tendo em vista a liberação do orçamento ter ocorrido no mês de fevereiro, alguns pagamentos como por exemplo a folha de pagamento do mês de janeiro e a aquisição de vale transportes foram efetuados por ofício encaminhados a Secretaria de Estado de Fazenda Planejamento e Gestão.

Ressaltamos que todos os pagamentos efetuados por ofício no exercício de 2018, estão devidamente regularizados e foram cumpridas todas as fases da despesa, com emissão de empenho, liquidação e programação de desembolso, estando todas as PD's pagas.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

**B) A UNIDADE MANTÉM CONTA CORRENTE BANCÁRIA NÃO INTEGRADA AO SIAFE-RIO?**

Registramos que as contas bancárias da CODERTE estão no Sistema SIAFE-Rio.

**C) AS CONTAS BANCOS SÃO CONCILIADAS?**

As contas bancárias nº 6898/0000176-7 - Fundo de Investimentos e Conta Corrente no Banco Bradesco conciliadas e a nº 0567/040506 - Fundo de Investimentos no Banco Itaú estão conciliadas.

**4.2 APRECIÇÃO E ACHADOS**

Constatamos que existem pendências dos meses de janeiro, fevereiro, junho e setembro/2016 na conta nº 6898/0000176-7 - Conta Corrente no Banco Bradesco.

**4.3. RECOMENDAÇÃO**

- 1- Considerando a relevância do valor de R\$ 2.908,09 aplicado no Banco Itaú e a dificuldade no envio do extrato pelo mencionado banco, RECOMENDAMOS que o saldo seja transferido para a aplicação do Banco Bradesco e a conta encerrada; e
- 2- Que sejam analisadas, e sendo o caso, regularizadas as pendências existentes no Banco Bradesco referentes ao exercício de 2016.

**Registramos que foi encaminhada ao Banco Itaú a CT-PRES nº 47/2018, de 18/09/2018 solicitando a transferência do saldo existente em Aplicação Financeira no Banco Itaú para o Banco Bradesco ag. 6898-5 conta corrente 176-7.**

**4.4 BENEFÍCIOS ESPERADO**

Controle maior dos recursos, a devida contabilização evitando distorções e recomendações por parte dos Órgãos de Controle.

**5 GESTÃO CONTÁBIL-PATRIMONIAL**

O saldo acumulado das inscrições em Restos a Pagar Processados e Não Processados totalizam em 31/12/2018, R\$3.545.948,36, como segue detalhamento:



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

Histórico	31/12/2017	Débitos	Créditos	31/12/2018
530000000 - INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR	4.526.040,98	2.418.266,09	3.398.358,71	3.545.948,36
531000000 - INSCRIÇÃO DE RP NÃO PROCESSADOS	2.557.416,54	1.015.551,56	2.216.908,71	1.356.059,39
531100000 - RP NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	2.557.416,54	0,00	2.216.908,71	340.507,83
531110000 - RP NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	2.557.416,54	0,00	2.216.908,71	340.507,83
531110100 - RP NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	2.557.416,54	0,00	2.216.908,71	340.507,83
531110101 - RP NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	2.557.416,54	0,00	2.216.908,71	340.507,83
531700000 - RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	0,00	1.015.551,56	0,00	1.015.551,56
531710000 - RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	0,00	1.015.551,56	0,00	1.015.551,56
531710100 - RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	0,00	1.015.551,56	0,00	1.015.551,56
531710101 - RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	0,00	1.015.551,56	0,00	1.015.551,56
532000000 - INSCRIÇÃO DE RP PROCESSADOS	1.968.624,44	1.402.714,53	1.181.450,00	2.189.888,97
532100000 - RP PROCESSADOS - INSCRITOS	1.968.624,44	0,00	1.181.450,00	787.174,44
532110000 - RP PROCESSADOS - INSCRITOS	1.968.624,44	0,00	1.181.450,00	787.174,44
532110100 - RP PROCESSADOS - INSCRITOS	1.968.624,44	0,00	1.181.450,00	787.174,44
532110101 - RP PROCESSADOS - INSCRITOS	1.968.624,44	0,00	1.181.450,00	787.174,44
532700000 - RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	0,00	1.402.714,53	0,00	1.402.714,53
532710000 - RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	0,00	1.402.714,53	0,00	1.402.714,53
532710100 - RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	0,00	1.402.714,53	0,00	1.402.714,53
532710101 - RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	0,00	1.402.714,53	0,00	1.402.714,53

## 5.1 QUESTÃO DE AUDITORIA

### A) EXISTE CONFORMIDADE NOS PROCEDIMENTOS E NA CONTABILIZAÇÃO DE RESTOS A PAGAR, CRÉDITOS EM DÍVIDA ATIVA, DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES, AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL?

Ressaltamos que não constam dos registros contábeis da CODERTE valores referentes a “Créditos em Dívida Ativa” nem valores relativos a “Ajustes de Avaliação Patrimonial”.

Existe conformidade nos procedimentos de Restos a Pagar; e Despesas de Exercícios Anteriores.

## 5.2 APRECIÇÃO E ACHADOS

Comparamos a relação dos Restos a Pagar Processados e Não Processados fornecidos pela Assessoria de Contabilidade Analítica com os registros contábeis e não apontamos diferenças.

## 6 AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

### 6.1 QUESTÃO DE AUDITORIA

#### A) AS ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS OCORRIDAS, CUJOS RECURSOS DISPONÍVEIS OFERECIDAS FORAM DECORRENTES DE SUPERÁVIT FINANCEIRO AVALIADAS PELA AGE?

Foi apurado um Superávit Financeiro no valor de R\$ 6.459.570,00, processo E-10/004/416/2018, de 09/05/2018.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

## 6.2 RECOMENDAÇÃO

Não há recomendação para este item.

## 7 GESTÃO DA DESCENTRALIZAÇÃO

No exercício de 2018 foi descentralizado o montante de R\$ 152.000,00, cuja prestação de contas deverá ser apresentada no exercício de 2019, na forma descrita abaixo:

Mês	Lançamento	Valor R\$	Favorecido
Fevereiro	2018DC00001	17.000,00	SEPLAG
Março	2018DC00002	8.500,00	SEPLAG
Abril	2018DC00003	8.500,00	SEPLAG
Abril	2018DC00004	17.000,00	SEPLAG
Maio	2018DC00005	30.000,00	Subsecretaria de Comunicação Social
Julho	2018DC00006	17.000,00	SEPLAG
Setembro	2018DC00007	8.500,00	SEPLAG
Outubro	2018DC00008	25.500,00	SEPLAG
Dezembro	2018DC00009	20.000,00	Subsecretaria de Comunicação Social
<b>Total</b>		<b>152.000,00</b>	//////////

### 7.1 QUESTÃO DE AUDITORIA

**A) FORAM DETECTADAS IRREGULARIDADES COM DANO NA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITOS REALIZADOS NO EXERCÍCIO?**

Até a data de elaboração do presente relatório, não detectamos irregularidades em relação às descentralizações de créditos.

**B) AS PRESTAÇÕES DE CONTAS OCORRERAM TEMPESTIVAMENTE?**

Essa Assessoria de Controle e Auditoria Interna ainda não recebeu as Prestações de Contas referentes aos créditos descentralizados no exercício de 2018.

**C) FORAM DETECTADAS OMISSÃO NO DEVER DE PRESTAR CONTAS POR PARTE DOS BENEFICIÁRIOS?**

A Subsecretaria de Comunicação Social e a Secretaria de Planejamento e Gestão ainda estão no prazo para apresentação das Prestações de Contas.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

## 7.2 RECOMENDAÇÕES

Para que a Diretoria de Administração e Finanças acompanhe o prazo estabelecido na IN nº 24/2013, para o envio à esta Companhia, das Prestações de Contas.

## 7.3 BENEFÍCIO ESPERADO

Clareza e transparência na utilização dos recursos descentralizados.

## 8 GESTÃO DAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS

A Companhia não efetuou transferências financeiras.

## 9 GESTÃO PATRIMONIAL

Os Bens Patrimoniais da Companhia estão registrados contabilmente pelo custo de aquisição ou construção que foram corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e depreciados segundo método linear com base em taxas anuais considerando a vida útil dos bens.

Segue quadro comparativo dos saldos do Imobilizado:

Descrição	31/12/2017	31/12/2018
Bens Imóveis	30.383.116,24	32.287.432,14
Bens Móveis	768.023,93	777.423,93
(-) Depreciação	(17.204.056,93)	(17.925.835,45)
<b>TOTAL</b>	<b>13.947.083,24</b>	<b>15.139.020,62</b>

### 9.1 QUESTÃO DE AUDITORIA

#### A) EXISTE PARIDADE ENTRE O ARROLAMENTO E OS SALDOS CONTÁBEIS EM RELAÇÃO AS CONTAS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS?

Verificamos que o valor total do Arrolamento dos Bens Móveis **guarda paridade** com os registros contábeis, R\$ 419.547,93. A Prestação de Contas do Responsável pelos Bens Móveis foi instruída no processo E-10/004/146/2019, de 07/02/2019.

#### B) A UNIDADE JÁ PROCEDEU AOS AJUSTES NECESSÁRIOS NA CONTA DE BENS MÓVEIS E JÁ CONTABILIZA A DEPRECIAÇÃO?

Anualmente são registrados os valores correspondente aos bens patrimoniais da Companhia.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

**C) COMO PODE SER AVALIADO O AMBIENTE DE CONTROLE EM QUE SE DÁ A GESTÃO PATRIMONIAL, EM TERMOS DE ESTRUTURA, PESSOAL, TECNOLOGIA, ENTRE OUTRAS?**

Com o número reduzido de empregados, o Serviço de Patrimônio conta apenas com uma pessoa para o controle e registro dos bens patrimoniais, contudo, as transferências, baixas e registros dos bens apresentam-se em conformidade.

O responsável pelos Bens Patrimoniais comparece as palestra e cursos relacionados a sua área de atuação.

**9.2 APRECIÇÃO E ACHADOS**

Verificamos que o Relatório com o Inventário dos Bens Móveis emitido pelo PRODERJ é encadernado anualmente e encontra-se devidamente arquivado e que a diferença apontada na Prestação de Contas do Responsável pelos Bens Patrimoniais, exercício de 2018.

Registramos que embora tenha sido contratada a empresa GUALIMP Assessoria e Consultoria Ltda., com o objetivo de efetuar levantamento, identificação e atualização dos bens móveis existentes na Sede e nos Terminais Rodoviários desta Companhia, o relatório com a atualização do valor dos bens, apresentado pela empresa contratada, não foi considerado nos registros contábeis.

**9.3 RECOMENDAÇÃO**

Que a Assessoria de Contabilidade Analítica providencie a contabilização dos apurados pela empresa.

**9.4 BENEFÍCIO ESPERADO**

Registros contábeis espelhando a real situação no Imobilizado.

**10 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RELATÓRIOS FINANCEIROS**

As Demonstrações Contábeis da Companhia, exercício findo em 31/12/2018, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis e com as Normas Brasileiras de Contabilidade em especial as aplicadas às entidades do setor público, seguindo as normas e instruções da Contadoria Geral do Estado – CGE, o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP do Sistema Integrado de Administração Financeira para Estado e Municípios – SIAFE Rio.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

## 10.1 QUESTÃO DE AUDITORIA

### A) AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS FORAM ELABORADAS CONFORME A LEI Nº 6.404/76 E CPCS?

As Demonstrações Contábeis da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis e com as Normas Brasileiras de Contabilidade em especial as aplicadas às entidades do setor público, a Lei nº 6.404/76 e alterações pela Lei nº 11.638/2007 e demais alterações, bem como, foram auditadas por empresa de Auditoria Externa.

## 10.2 APRECIÇÃO E ACHADOS

Selecionamos as contas abaixo e efetuamos um comparativo dos exercícios 2018 e 2017 e verificamos:

- 1- Uma redução do saldo da conta Caixa e Equivalente de Caixa
- 2- Um pequeno aumento no saldo do Contas a receber;
- 3- Redução na conta Tributos a Recuperar/Compensar;
- 4- Que as contas de Investimento não foram atualizadas a preço de mercado; e
- 5- O Imobilizado não foi atualizado com os valores de mercado apurado no Relatório da empresa Gualimp;
- 6- Aumento no saldo da conta Fornecedores.

## 10.3 RECOMENDAÇÃO

- 1- A Diretoria de Administração e Finanças continue envidando todos os esforços no sentido efetuar as cobranças dos valores a receber.
- 2- Que a Assessoria de Contabilidade Analítica:
  - Analise a conta “tributos a Recuperar/Compensar com o objetivo de pleitear eventual crédito tributário.
  - Atualize as contas de Investimentos anualmente.
  - Analise a conta “Fornecedores” com o objetivo de apurar a razão dos valores liquidados e inscritos em Restos a Pagar não terem sido pagos.
  - Atualize as contas do Imobilizado.

## 10.4 BENEFÍCIO ESPERADO

Que as Demonstrações Contábeis espelhem a real posição financeira e orçamentária da Companhia.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

## 11 ORDEM CRONOLOGICA DE PAGAMENTOS

A Companhia efetua todos os seus pagamentos com fonte 230, ou seja fonte própria. Os pagamentos são efetuados no Banco Bradesco e normalmente são pagos observando-se a data de entrada no protocolo com a devida instrução processual.

Caso os documentos apresentados estejam corretos após a análise e tramitado nos diversos setores objetivando atestação, aprovação da despesa, reserva prévia, empenho e liquidação, os administrativos seguem para o pagamento.

### 11.1 QUESTÃO DE AUDITORIA

#### A) A UNIDADE OBSERVA A ORDEM CRONOLÓGICA DE PAGAMENTOS REALIZADOS?

É observada a ordem cronológica de entrada no protocolo, dependendo da documentação correta encaminhada pelos fornecedores ou prestadores de serviços.

#### B) FOI IDENTIFICADO ALGUM PAGAMENTO FORA DE ORDEM QUE TENHA EFETIVAMENTE BENEFICIADO ALGUM FORNECEDOR EM DETRIMENTO DE OUTRO?

Não observamos beneficiados em seus pagamentos em detrimento de outros. Como já mencionamos é feita uma análise dos documentos encaminhados pelos fornecedores e prestadores de serviços e estando tudo correto o processo passa por todas as etapas até o pagamento.

### 11.2 APRECIÇÃO E ACHADOS

Não detectamos favorecimento a fornecedores de serviços ou de materiais.

### 11.3 RECOMENDAÇÃO

Deixamos de apresentar recomendações para este item, tendo em vista não identificarmos fornecedores beneficiados em detrimento de outro.

### 11.4 BENEFÍCIO ESPERADO

O pagamento correto em ordem cronológica sem beneficiar fornecedores e/ou prestadores de serviços dá transparência e coerência aos atos de gestão.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

## 12 GESTÃO DE PESSOAS

Segue quadro comparativo do gasto com pessoal com o total da despesa paga:

Programa de Trabalho	2016	2017	2018
2660 –Pessoal e Encargos Sociais	7.933.026	7.704.762	8.103.255
Total da Despesa Realizada	20.693.220	19.693.593	22.287.605
Percentual	38%	39%	36%

Fonte: SIAFE-Rio flexvision

### 12.1 QUESTÃO DE AUDITORIA

**A) A UNIDADEDE MANTÉM CONTROLE COM GASTOS COM PESSOAL, CONTRIBUINDO COM O GOVERNO DO ESTADO NO ATENDIMENTO AO INCISO II, ART. 20 DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL?**

Como o demonstrado na série histórica do quadro acima a Companhia se mantém abaixo do percentual estabelecido na Lei de Responsabilidade Fiscal.

### 12.2 APRECIÇÃO E ACHADOS

Verifica-se no quadro apresentado que o maior valor total gasto com pessoal, no período 2016 a 2018, ocorreu em 2018, contudo, comparando-se com o total das despesas realizadas o maior percentual atingido foi no exercício de 2017.

### 12.3 RECOMENDAÇÃO

Não há recomendação para este item.

## 13 MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS DETERMINAÇÕES E/OU RECOMENDAÇÕES DO TCE-RJ E DA AGE

Os ofícios tanto do Egrégio Tribunal de Contas quanto da Auditoria Geral do Estado, recebidos pela Presidência geralmente são encaminhados para a Assessoria de Controle e Auditoria Interna para respostas/justificativas pertinentes a esta Assessoria. Não se tratando de assunto pertinente a esta Assessoria expedimos Comunicação Interna – CI ao devido setor para o cumprimento das Determinações, Ressalvas e Recomendações dos Órgãos de Controle Externo e Interno.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

### 13.1 QUESTÃO DE AUDITORIA

Esta Assessoria de Controle e Auditoria Interna monitora as Determinações e/ou Recomendações emitida pela Auditoria Geral do Estado e pelo Egrégio Tribunal de Contas do Estado, emitindo Comunicações Internas – CI's para os Setores pertinentes, visando a correção dos achados, assim que toma conhecimento dessas determinações.

#### A) O GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DAS DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCE-RJ E AGE?

Analisamos o Relatório Anual de Auditoria emitido pela Auditoria Geral do Estado, relativo a Prestação de Contas dos Ordenadores de Despesas, exercícios de 2017, e apresentamos a seguir respostas/justificativas às recomendações emitidas.

Síntese dos Achados	Recomendação	Situação
<b>Item</b> 1.4- <b>Natureza</b> <b>Jurídica e do</b> <b>Negócio da</b> <b>Unidade</b>	Editar e publicar o regulamento Interno de Licitações e Contratos, aprovado pelo Conselho de Administração da empresa, se houver, ou pela Assembleia Geral, que deverá dispor sobre: I- procedimentos auxiliares das licitações, de que tratam os art. 63 a art. 67 da Lei nº 13.303/2016, II- procedimento de manifestação de interesse privado para o recebimento de propostas e projetos de empreendimentos, de que trata o § 4º do art. 31 da Lei nº 13.303, de 2016; III – etapa de lances exclusivamente eletrônica, de que trata o § 4º do art. 32 da Lei 13.303, de 2016; IV – preparação das licitações com matriz de riscos, de que trata o inciso X do caput do art. 42 da Lei nº 13.303, de 2016; V – observância da política de transações com as partes relacionadas, a ser elaborada, de que trata o inciso V do caput do art. 32 da Lei nº 13.303, de 2016; e IV – disponibilização na internet do conteúdo informacional requerido nos art.32, § 3º, art. 39, art. 40 e art. 48 da Lei nº 13.303, de 2016. (§1 do art. 61 do Decreto nº 46.188/2017)	Em Implementação
	Realizar a atualização do Estatuto e demais documentos da CODERTE de modo a contemplar todos os preceitos estabelecidos no Decreto nº 46.188/2017.	Implementado AGE de 28/12/2018
	Elaborar e disseminar a política de divulgação de informações, em conformidade com a legislação em vigor e com as melhores práticas.	Implementado
	Divulgar publicamente na internet, de forma permanente e cumulativa, os documentos resultantes do cumprimento dos requisitos de transparência constantes dos itens 13 a 17;	Implementado



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

	Instituir o comitê Elegibilidade, com a finalidade de verificar a conformidade do processo de indicação e de avaliação de membros para Conselho de Administração e para Conselho Fiscal, com competência para auxiliar o acionista controlador na indicação desses membros.	Implementado
	Constituir, na estrutura societária da entidade, um Comitê de Auditoria Estatutário como órgão auxiliar do Conselho de Administração.	Em Implementação
	Realizar a avaliação de desempenho, individual e coletiva, de periodicidade anual, dos administradores e dos membros de comitês.	Não Implementado
	Criar uma área responsável pela verificação de cumprimento de obrigações e de gestão e de gestão de riscos (Compliance)	Não Implementado
	Elaborar e divulgar Código de Conduta e Integridade.	Implementado aguardando aprovação do Conselho de Administração
	Criar um canal de denúncias próprio da entidade que possibilite o recebimento de denúncias internas e externas relativas ao descumprimento do Código de Conduta e Integridade e das demais normas internas de ética e obrigacionais.	Implementado
	Elaborar carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela entidade e por suas subsidiárias.	Não Implementado
<b>2.2- Monitoramento das Recomendações da AGE</b>	<b>Despesas de Exercícios Anteriores</b> Analisar a composição das contas de DEA Reconhecidas no Sistema Compensado do SIAFEM 2015, em 31/12/2015, a fim de verificar os processos e registrá-los no Módulo DEA do SIAFE-Rio, conforme orientações estabelecidas pela Nota Técnica nº 041/2016, de 20/05/2016. Caso necessite, a CODERTE poderá contatar a CGE para maiores esclarecimentos.	Em Implementação
	<b>Gestão Tributária</b> Adotar medidas para sanar a pendência referente ao Relatório de Situação Fiscal, com data de emissão de 15/08/2016, com o IRRF, de R\$20,00, relativa ao mês de janeiro de 2013, visando diminuir a ocorrência de juros, multa e demais encargos em virtude de atraso no recolhimento de tributos.	Implementado
	Adotar medidas para sanar as pendências referentes ao Relatório de Situação Fiscal, com data de emissão de 15/08/2016, com a CSSL, no montante de R\$ 459.333,09, sendo R\$ 276.224,11 relativos a 2006 e R\$183.108,98 relativos a 2007, visando diminuir a ocorrência de juros, multas e demais encargos em virtude de atraso no recolhimento de tributos.	Não Implementado



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

	Adotar medidas para sanar a pendência referente ao Relatório de Situação Fiscal, com data de emissão de 15/08/2016, por atraso da DACON, no valor de R\$ 1.205,13, referente ao mês de outubro de 2013, visando diminuir a ocorrência de juros, multas e demais encargos em virtude de atraso no recolhimento de tributos.	Não Implementado
	Recomendamos responder aos ofícios desta AGE, de modo que possamos analisar o monitoramento de nossas recomendações,	Em Implementação
<b>III – Avaliação dos Controles Internos</b>	Recomendamos atualizar de forma mais tempestiva possível o organograma e regimento interno	Em Implementação
	Recomendamos promover a participação dos servidores em ações externas (cursos, treinamentos, etc.) que possam melhor capacitá-los assim como promover tais ações internamente.	Implementado
	Recomendamos atualizar os objetivos da companhia, e definir sua missão, visão e valores para pautarem seu processo de decisão.	Em Implementação
	Recomendamos adotar critérios de “impacto” e “relevância” para avaliar os riscos relacionados à gestão de bens móveis, no intuito de identificar as áreas mais significativas e vulneráveis	Em Implementação
	Recomendamos estabelecer qual setor é responsável pelo monitoramento ou gerência de riscos.	Em Implementação
	Recomendamos atualizar os procedimentos e instruções operacionais de forma a serem utilizados pelos servidores da companhia.	Em Implementação
<b>IV-Gestão Patrimonial</b>	Recomendamos promover a cultura para que a companhia passe a realizar rodízio de função de gestor de bens móveis, gestores e encarregados periodicamente.	Não Implementado
	Recomendamos elaborar de forma mais tempestiva possível os controles para a prestação de contas mensal.	Não Aplicável
	Recomendamos dar transparência preferencialmente pelo Diário Oficial dos atos de nomeação do Gestor de Bens Móveis, além da relação das Subunidades Apoiadas, quando estas forem criadas.	Não Aplicável

#### 14 TOMADA DE CONTAS

No decorrer do exercício de 2018, não foi instaurada tomada de contas.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

## 15. OPINIÃO

Em nossa opinião, considerando o escopo definido, as contas apresentadas pelo Ordenador de Despesas da Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro – CODERTE, em 31 de dezembro de 2018, é Regular, contudo apresentam **Ressalvas** relativas aos itens 17 e 18 do presente Relatório.

## 16 OUTROS ASSUNTOS

Em cumprimento ao Ofício PRS/SSE/CSO 31968/2017, de 21/12/2017 do Egrégio Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, processo TCE-RJ nº 102.715-7/2015, a Auditoria Geral do Estado expediu ofício Of. SEFAZ/SACAIN nº 002/2018, de 05/01/2018, solicitando a inclusão de item específico sobre a execução dos serviços prestados pelas Concessionárias Contratadas pela CODERTE.

### 16.1 QUESTÃO DE AUDITORIA

Considerando as informações solicitadas pela Auditoria Geral do Estado, ou seja: número do contrato, data da assinatura, vencimento, objeto da concessão, valor do contrato total e mensal, nome da Concessionária, data do último pagamento realizado pela Concessionária e atesto do fiscal do contrato sobre os pagamentos realizados pela Concessionária, encaminhamos à Diretoria Técnica Operacional CI/CODERTE/ASCI nº001/2018 com o objetivo de atender ao requerido pela AGE.

Nº do Contrato	Concessionária	Data da Assinatura	Vigência	Objeto	Valor Mensal	Data do último Recebimento *
Sem número	Consórcio Novo Rio	30/08/1990	30 anos	Administração, operação, exploração comercial dos terminais rodoviários Novo Rio e Roberto Silveira	Não há valor fixo. O valor da outorga recebida pela CODERTE é variável, de acordo com a receita arrecadada no mês.	Dezembro de 2018
Sem número	RIOTERP	09/04/2012	25 anos	Administração, operação, exploração comercial dos terminais rodoviários Coronel Américo Fontenelle, Menezes Côrtes, Nilópolis e Nova Iguaçu	Não há valor fixo. O valor da outorga recebida pela CODERTE é variável, de acordo com a receita arrecadada no mês.	Dezembro de 2018.

\* informações referentes ao exercício de 2018.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

## 16.2 APRECIÇÃO E ACHADOS

Os valores da outorga mensal são variáveis, de acordo com as partidas de ônibus, embarques de passageiros, locações, estacionamentos e outras receitas estabelecidas nos contratos de concessão.

O quadro a seguir demonstra os valores recebidos mensalmente durante o exercício de 2018.

Mês	SOCICAM		RIOTERP
	Novo Rio	Roberto Silveira	04 Terminais
Janeiro	731.053,13	84.433,82	176.277,92
Fevereiro	737.567,02	81.425,36	173.352,50
Março	649.009,23	73.587,79	154.122,25
Abril	633.698,92	78.385,14	173.091,04
Maiο	591.744,89	73.037,01	165.885,69
Junho	565.606,38	68.979,86	159.521,72
Julho	567.543,23	69.967,04	155.221,75
Agosto	626.817,92	74.521,79	163.499,07
Setembro	599.372,26	72.715,66	167.279,25
Outubro	650.610,63	76.549,87	165.435,74
Novembro	671.579,75	78.674,50	176.222,27
Dezembro	668.484,73	77.505,27	166.632,45
<b>TOTAL</b>	<b>7.693.088,09</b>	<b>909.783,11</b>	<b>1.996.541,65</b>

\*fonte: Demonstrativo das receitas realizadas- Departamento Financeiro

Observa-se que nos dois primeiros meses do exercício os valores do repasse das Concessionárias para a CODERTE foram maiores, tendo em vista um maior movimento nas Rodoviárias em razão de férias e feriados prolongados.

## 16.3 RECOMENDAÇÃO

Consoante informação da Diretoria Técnica Operacional, os Contratos de Concessão pactuados não foram numerados, Recomendamos que os próximos termos firmados passem a ter número de controle.

**Recomendamos**, ainda, que a área Técnica e Operacional da Companhia fiscalize a execução dos contratos de concessão.

## 16.4 BENEFÍCIO ESPERADO

Maior controle e transparência na execução dos contratos.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Transportes  
Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro - CODERTE

## 17. Registros Contábeis

Considerando a relevância do saldo apresentado no “Contas a Receber” que em razão de uma grande inadimplência vem crescendo ano após ano, manteremos nossa RECOMENDAÇÃO de exercícios anteriores para que se constitua uma “Provisão para Devedores Duvidosos”.

Segue abaixo a evolução do saldo do “Contas a Receber” nos últimos 03(três) anos.

Saldo Contábil	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
Contas Receber	29.446.873,89	29.288.906,92	29.035.846,32

A não constituição da Provisão constará como **Ressalva**.

## 18. AUDITORIA FISCAL

Constatamos que não foi consolidado o pedido de parcelamento do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, relativo ao Refis - Reabertura, referente aos débitos não previdenciários e demais débitos da CODERTE, remanescentes do PAES e REFIS ou não parcelados anteriormente ao Reabertura.

Verificamos que a Assessoria de Contabilidade Analítica, após a consulta na Receita Federal está requerendo a restituição e a compensação de quantias recolhidas à Receita Federal do Brasil mediante utilização do Programa Pedido Eletrônico de Ressarcimento ou Restituição e Declaração de Compensação (PER/DCOMP).

Fato que constará como **Ressalva** no presente Relatório.

Rio de Janeiro, 01 de junho de 2019.

**Célia Regina de Queiroz Ribeiro**  
Assessora Chefe da Assessoria de Controle e Auditoria Interna  
Matrícula nº 29.768 – CRC/RJ nº 51.180-2  
ID: 3213033

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL  
PROCESSO Nº E-10/004/203/2019  
Data 22/02/2019 Fls.: 366  
Rubrica:  ID: 3213033-3

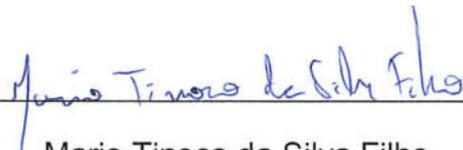
## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO RIO DE JANEIRO – CODERTE, com base nos pareceres dos auditores independentes, emitido pela STAFF AUDITORIA & ASSESSORIA, fls. 260/311, do processo E-10/004/203/2019, e no Relatório e Parecer da Assessoria de Controle Interno da Companhia, do mesmo administrativo, considera REGULAR a Prestação de Contas dos Ordenadores de Despesas, relativa ao exercício de 2018, determinando-se o atendimento às recomendações e correção das ressalvas apontadas, bem como as que vierem a ser apontadas pela Auditoria Geral do Estado.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 2019.



Cláudia Torres Santoro



Mario Tinoco da Silva Filho



Mauro Soares Tavares



Marcos Vinicius Brandão